

Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019



Deiró Moreira Marra
Prefeito Municipal de Patrocínio

Humberto Donizete Ferreira
Secretário Municipal de Saúde

Noilma Passos
Coordenadora de Atenção à Saúde

Elaboração e Revisão:

Camilo dos Santos Guimarães - Orçamento, Financeiro e Prestação de Contas

Andrea Silva Raad Guarda - Coordenadora do Setor Financeiro e Prestação de Contas

Equipe Técnica Responsável pelas Informações:

Noilma Passos - Coordenadora de Atenção à Saúde

Glayce Camargo Flores da Cunha Fernandes - Atenção Primária à Saúde

Andrea Silva Raad Guarda - Coordenadora do setor Financeiro e Prestação de Contas

Livia Carla Queiroz da Silva - Atenção Psicossocial

Paulo Roberto da Silva - Vigilância Sanitária

Gilberto Martins Junior - Vigilância Epidemiológica

Camilo dos Santos Guimarães - Orçamento, Financeiro e Prestação de Contas

Ronaldo Elias Dias - Coordenador da Saúde Bucal

Helio Machado Santos - Regulação

Fabiana de Melo Guimarães – Assistência Farmacêutica

Célio Ferreira Magalhães Junior - Núcleo de Sistemas de Informação do SUS

Olivia Maria Assis Vieira - Gestão de Pessoas

Secretaria Municipal de Saúde

Fundo Municipal de Saúde

CNPJ: 11.350.366/0001-07

Telefone: (34) 3839-1818

E-mail: saude@patrocinio.mg.gov.br

PATROCÍNIO - MG

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
1. Identificação	7
1.1. Informações Territoriais	7
1.2. Secretaria de Saúde.....	7
1.3. Informações da Gestão	7
1.4. Fundo de Saúde	7
1.5. Plano de Saúde	8
1.6. Informações sobre Regionalização.....	8
1.7. Conselho de Saúde	8
1.8. Considerações	8
2. Introdução	10
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	13
3.1. População estimada por sexo e faixa etária.....	13
3.2. Nascidos Vivos	13
3.3. Principais causas de internação	13
3.4. Mortalidade por grupos de causas.....	14
3.5. Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade	15
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	16
4.1. Produção de Atenção Básica	16
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	16
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.....	17
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.....	17
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	17
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	18
4.7. Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS.....	18
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	19
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão	19
5.2. Por natureza jurídica	19
5.3. Consórcios em saúde.....	20
5.4. Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.....	20
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	22

6.1. Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	22
7. Programação Anual de Saúde - PAS	23
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	23
7.2. Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS.....	29
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	30
8.1. Indicadores de Pactuação Interfederativa	30
8.2. Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa	31
9. Execução Orçamentária e Financeira	32
9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	32
9.2. Indicadores financeiros	33
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	34
9.4. Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira.....	37
10. Auditorias	38
10.1. Outras Auditorias	38
10.2. Análises e Considerações sobre Auditorias.....	38
11. Análises e Considerações Gerais	39
12. Recomendações para o Próximo Exercício.....	40

APRESENTAÇÃO

O RAG (Relatório Anual de Gestão) é o instrumento de gestão com elaboração anual que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social. Apesar de receber um volume de recurso menor que o necessário, a Saúde ainda assim, vem otimizando os processos de trabalho a fim de investir em saúde pública de qualidade de forma mais eficiente, buscando atender da melhor forma as necessidades de saúde dos munícipes. E é por consequência desse comprometimento e esforços das equipes técnicas e gerenciais da Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio que apresentamos bons resultados referente ao exercício de 2019.

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	PATROCÍNIO
Região de Saúde	Patrocínio / Monte Carmelo
Área	2.866,56 Km ²
População	90.757 Hab.
Densidade Populacional	32 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio
Número CNES	5526507
CNPJ	n/d
Endereço	Avenida João Alves do Nascimento, 1452
Email	saude@patrocinio.mg.gov.br
Telefone	(34) 3839-1818

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Deiró Moreira Marra
Secretário de Saúde em Exercício	Humberto Donizete Ferreira
E-mail secretário	saude@patrocinio.mg.gov.br
Telefone secretário	(34) 3839-1818

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI 2.580/93
Data de criação	24 de agosto de 1993
CNPJ	11.350.366/0001-07
Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	Humberto Donizete Ferreira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/02/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABADIA DOS DOURADOS	894.515	6989	7,81
COROMANDEL	3296.267	27974	8,49
DOURADOQUARA	313.37	1908	6,09
ESTRELA DO SUL	820.334	7978	9,73
GRUPIARA	192.557	1388	7,21
IRAÍ DE MINAS	357.575	6987	19,54
MONTE CARMELO	1353.677	47809	35,32
PATROCÍNIO	2866.559	90757	31,66
ROMARIA	401.965	3533	8,79

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 2.580/93		
Endereço	Rua Secundino Faria Tavares, 619, Centro		
E-mail	joaomelior@gmail.com		
Telefone	(34) 9904-1850		
Nome do Presidente	João de Melo		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13	
	Governo	5	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	4	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

1.8. Considerações

Patrocínio é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Sua população recenseada em 2010 era de 82.471 habitantes e em 2018 foi estimada em 90.041 habitantes. É o principal

município da microrregião de Patrocínio, que pertence à mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Sua localização geográfica é de latitude 18°56'38 S; longitude: 46°59'34 W. Sua extensão territorial é de 2.866,559 km². A sua altitude varia muito, com máxima de 1.258 metros, no Morro das Pedras, e mínima de 750 metros, na Foz do Córrego dos Cocais, com uma média de 972 metros acima do mar. Seus municípios vizinhos são: Monte Carmelo, Coromandel, Perdizes, Serra do Salitre, Guimarães, Cruzeiro da Fortaleza e Iraí de Minas.

No Item 1.4 Fundo de Saúde no sistema DIGISUS, que informa a Lei de Criação do Fundo Municipal de Saúde de Patrocínio, falta o Número da Lei, sendo Nº 2.580/93 de 24 de agosto de 1993.

2. Introdução

O Relatório Anual de Gestão é mais do que um compromisso legal, é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde.

Objetiva ainda subsidiar a participação e o controle social, evoluindo as ações e gestão em saúde, priorizando a clareza, objetividade e transparência que devem nortear esse instrumento.

O município de Patrocínio, é sede da Microrregião de Saúde Patrocínio/Monte Carmelo. Sediamos o único Hospital da Microrregião no atendimento de Média Complexidade, UTI Adulto e Neonatal, Exames de Ressonância e Tomografia, Serviço de Hemodiálise, Serviço de Oftalmologia com referência no tratamento de Glaucoma, CER II- Centro Especializado em Reabilitação com Oficina Ortopédica, CAPS AD III e CAPS II, CEO - Centro Especializado em Odontologia, Serviço de Litotripsia e contamos também com um Centro Estadual de Atenção Especializada, o CEAE, com carteira de serviço ampliada para atendimento em Angiologia, Nefrologia e Oftalmologia.

Sediamos o Consórcio CISPARANÁIBA que atende alguns municípios da microrregião de Patrocínio/Monte Carmelo e Patos de Minas, municípios Consorciados são:

- Abadia dos Dourados;
- Coromandel;
- Cruzeiro da Fortaleza;
- Grupiara;
- Guimarães;
- Monte Carmelo;
- Patrocínio;
- Romaria;
- Serra do Salitre.

Como município de Gestão Plena, temos procurado gerir os recursos de saúde com melhor aproveitamento e resolutividade das ações e ainda estabelecer relacionamento de parceria com os prestadores de serviços e o Conselho Municipal de Saúde.

Prestadores de Serviços Credenciados

- APAE - CER II e Oficina Ortopédica;
- Hospital do Câncer - Citologia e Mamografia (Carreta);
- Fundação Comunitária - Fisioterapia;
- Gastrovida - Litotripsia;
- Hospital das Clínicas - Oftalmologia;
- Med Center - Ressonância Magnética;

- Santa Casa - Hospital Geral;
- Laboratório Siqueira;
- Laboratório São José;
- Laboratório Santos;
- Laboratório CITOLAB;
- Laboratório Núcleo;
- Laboratório Biovida.

Principais Avanços em 2019

- Início de funcionamento do CAPS AD III e Academia de Saúde, continuidade nas reformas das unidades de saúde do município;
- Ampliação do atendimento em especialidades médicas:
 - Cardiologia;
 - Nefrologia;
 - Endocrinologia;
 - Reumatologia.
- Garantia de atendimento médico em 100% das Equipes de Saúde da Família;
- Funcionamento do SAMU;
- Implantação da equipe de saúde na Penitenciária, PNAISP - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.
- Aquisição de uma Van adaptada para o transporte de usuários de cadeira de rodas que será utilizada pela Secretaria Municipal de Saúde. Conseguida pela Prefeitura junto ao Ministério da Saúde, o novo veículo é equipado com moderno elevador para o embarque e desembarque de pessoas com deficiência e garante o transporte seguro e confortável de um usuário de cadeira de rodas e mais oito passageiros.

Desafios Enfrentados

- Gerir recursos escassos diante do cenário nacional;
- Custear todas as ações de saúde previstas no Plano Municipal de Saúde sem contar com os recursos estaduais que não foram transferidos;
- Ampliar o Programa de Educação Permanente em Saúde, capacitando todos os profissionais da rede para um atendimento mais humanizado nas unidades.

O presente Relatório Anual de Gestão - RAG 2019 faz parte do processo de planejamento no SUS e tem como objetivo demonstrar os resultados alcançados pelo governo municipal na execução da

Programação Anual de Saúde comprovando a aplicação dos recursos públicos destinados à área de saúde.

Conforme a Nota Técnica Nº 1/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), que apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019.

Entretanto houve instabilidade e erros na plataforma, visto que nesta fase inicial de implantação ocorrem atualizações constantes. Com isso o RAG 2019 foi construído em meio físico e digital, já contemplando a nova estrutura.

Igualmente, considerando a obrigatoriedade de preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor, conforme a Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019: “Art. 2º A partir de 2019, o DGMP substituirá os sistemas SARGSUS e SISPACTO, para fins de inserção de informações de documentos referentes ao ano de 2018 em diante”.

Salienta-se que os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores são preliminares, visto que esta transição dos sistemas e as mudanças ocorridas pelo Ministério da Saúde, os dados referentes às pactuações e indicadores poderão sofrer alterações.

As informações serão exibidas da seguinte forma: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde - PAS; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais e, por fim, Recomendações para o Próximo Exercício.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3.293	2.926	6.219
5 a 9 anos	3.251	3.021	6.272
10 a 14 anos	3.624	3.510	7.134
15 a 19 anos	3.829	3.279	7.108
20 a 29 anos	7.956	7.007	14.963
30 a 39 anos	7.488	6.698	14.186
40 a 49 anos	6.496	6.120	12.616
50 a 59 anos	4.978	4.842	9.820
60 a 69 anos	2.908	3.019	5.927
70 a 79 anos	1.426	1.584	3.010
80 anos e mais	594	798	1.392
Total	45.843	42.804	88.647

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/03/2020.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019*
Patrocínio	1.252	1.204	1.286	1.296	1.325

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/03/2020.

Obs.: Data da consulta anos 2018 e 2019 08/06/2020. (Recomendação da Comissão de análise do RAG do CMS)

Anos apresentados com * são preliminares.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	171	186	153	170	218
II. Neoplasias (tumores)	236	350	340	214	276

III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	81	72	99	91	84
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	94	73	79	116	97
V. Transtornos mentais e comportamentais	163	132	159	193	174
VI. Doenças do sistema nervoso	52	69	80	34	48
VII. Doenças do olho e anexos	11	7	28	12	25
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	13	2	5	8	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	566	513	458	489	431
X. Doenças do aparelho respiratório	723	727	642	663	555
XI. Doenças do aparelho digestivo	725	605	637	700	726
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	43	38	37	46
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	62	85	98	150	146
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	541	461	423	460	467
XV. Gravidez parto e puerpério	1237	1.268	1.392	1.382	1.265
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	183	203	210	188	178
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	27	31	42	34	38
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	55	51	52	70	84
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	479	535	547	544	561
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	157	147	164	180	218
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5.613	5.560	5.646	5.735	5.638

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	23	24	30	24
II. Neoplasias (tumores)	83	92	78	106	90
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	6	2	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	20	27	15	26	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5	10	8	6

VI. Doenças do sistema nervoso	19	19	23	27	34
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	138	152	133	123	138
X. Doenças do aparelho respiratório	50	57	100	71	80
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	23	21	24	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	1	3	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	16	14	22	21
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	7	9	14	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	5	5	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	45	46	44	54	46
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	66	88	64	60
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	506	548	568	582	578

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/03/2020.

Obs.: Data da consulta anos 2018 e 2019 08/06/2020. (Recomendação da Comissão de análise do RAG do CMS)

Anos apresentados com * são preliminares.

3.5. Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2015, tínhamos 88.647 habitantes, sendo 45.843 do sexo feminino e 42.804 do sexo masculino. Tivemos um aumento do número de nascidos vivos, bem como aumento no número de óbitos.

A principal causa de internação hospitalar continua sendo Gravidez parto e puerpério, seguida de doenças do aparelho digestivo e Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.

Como causa morte, temos o maior número de óbitos por doenças do aparelho circulatório, seguido por doenças do aparelho respiratório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Caráter de atendimento: Complexidade Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.357.734
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.586
03 Procedimentos clínicos	500.401
04 Procedimentos cirúrgicos	11.689
08 Ações complementares da atenção à saúde	117
Total	1.881.527

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	72	1.468,02	-	-
03 Procedimentos clínicos	47	18,90	3.121	4.149.082,41
04 Procedimentos cirúrgicos	3	68,59	1.785	2.404.060,84
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	122	1.555,51	4.906	6.553.143,25

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2020.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	33.700	3.261,39
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	258	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.359.859	4.006,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	588.562	3.321.537,87	-	-
03 Procedimentos clínicos	948.571	8.852.396,39	3.121	4.149.082,41
04 Procedimentos cirúrgicos	14.309	199.372,88	2.708	3.183.910,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.227	644.331,72	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	20.759	346.277,70	-	-
Total	2.934.287	13.367.982,76	5.829	7.332.993,26

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	614	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	303	-
Total	917	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta 28/03/2020.

4.7. Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os quantitativos acima são cumulativos, ou seja, mostra a produção de serviços de janeiro a dezembro de 2019.

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Dessa maneira, devemos informar os dados relativos à produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais.

O Município faz parte do Consórcio CISPARANÁIBA e foram realizados os quantitativos de procedimentos abaixo: (Exames diversos)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
245	305	269	315	309	289	229	305	334	332	392	281	3.606

Pelo CISPARANÁIBA são realizados exames que não são ofertados pelo SUS, ou ainda que a quantidade disponibilizada pelo SUS é insuficiente para atender à demanda.

O Município de Patrocínio também faz parte do CISTRI, responsável pela coordenação do SAMU na região.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	2	15	17
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	0	9	9
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
Total	0	4	53	57

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	2	0	3
MUNICIPIO	30	0	0	30
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				

SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	0	0	10
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	10	0	0	10
Total	53	4	0	57

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O Município faz parte do Consórcio CISPARANÁIBA e também faz parte do CISTRI, responsável pela coordenação do SAMU na região.

- **Nome: CISPARANÁIBA**
CNPJ: 07.346.147/0001-87
Serviços prestados pelo consórcio: Exames diagnósticos, Procedimentos Cirúrgicos.
- **Nome: CISTRI**
CNPJ: 19.455.924/0001-00
Serviços prestados pelo consórcio: Atendimento de Urgência e Emergência - SAMU.

5.4. Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Complementando as informações acima e esclarecendo alguns pontos:

- As 2 unidades de Saúde Estadual no município são o CIAAP e a Penitenciária;
- A unidade móvel de nível pré-hospitalar urgência e emergência são as 2 ambulâncias do SAMU. Pelo CISPARANÁIBA são realizados exames e procedimentos complementares à oferta do SUS, ou ainda quando não há disponibilidade de exames e procedimentos pelo SUS.

O Sistema DigiSUS GMP, é um sistema que está em processo de implantação e atualização, deste modo, haverá algumas informações inconsistentes em Tipo de Estabelecimentos para o período.

Obras concluídas e iniciadas em 2019:

- Conclusão da construção da Unidade de Acolhimento, conforme proposta nº 13002, no valor de R\$ 500.000,00. O valor final da obra foi de R\$ 764.539,84. O valor excedente à proposta foi custeado com recursos próprios do município;
- Construção de um banheiro e Cobertura na unidade do PACS;
- Construção da Academia de Saúde do São Judas, conforme proposta nº 11350.3660001/13-005, no valor de R\$ 80.000,00;
- Ampliação das UBS Morada Nova e São João;
- Início da Construção UPA 24H (Pronto Socorro Municipal).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	368	49	233	714	203
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	30	0	2	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	10	30	63	252	0
	Autônomos (0209, 0210)	168	0	19	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	30	0	2	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	120	3	41	127	63
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	12	0	11	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

6.1. Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A quantidade total de profissionais de saúde na rede pública é de 1.961 e da rede privada 603.

Vale ressaltar que estes números apresentados acima, são profissionais de saúde trabalhando no SUS dentre a Rede Pública de Saúde e prestadores credenciados ao SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o número de equipes de saúde da família no município para 22	Quantidade de Equipes Implantadas	Número	2	Número	0	4	Número	0
2. Ampliar o número de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF para 4 equipes	Quantidade de Equipes Implantadas	Número	1	Número	0	2	Número	0
3. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 22 equipes de saúde bucal implantadas	Quantidade de Equipes Implantadas	Número	2	Número	0	4	Número	0
4. Implantar 1 equipe de atenção domiciliar - Equipe Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP)	Quantidade de Equipes Implantadas	Número	0	Número	0	1	Número	0
5. Implantar a equipe de atenção básica à saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional	Quantidade de Equipes Implantadas	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
6. Qualificar mais 4 equipes de atenção básica no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	Quantidade de Equipes Implantadas	Número	2	Número	0	4	Número	0
7. Acompanhar na Atenção Básica pelo menos 80% de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com as condicionalidades de saúde	% de famílias acompanhadas	Percentual	80,00	Percentual	95,19	80,00	Percentual	118,98
8. Criar o Grupo de Trabalho para coordenar o PSE	Grupo criado e em funcionamento	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
9. Ampliar em 30% os educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	Quantidade de Educandos cobertos	Percentual	20	Percentual	100	30,00	Percentual	333,33
10. Custear a conectividade de internet em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Quantidade de UBS com internet	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Garantir 100% das Unidades Básicas de Saúde utilizando prontuário eletrônico	Quantidade de Unidades com prontuário implantado	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	Percentual	100,00
12. Assinar convênios com o Estado e União para reforma e ampliação das unidades de saúde	Número de convênios assinados	Número	2	Número	0	8	Número	0
13. Assinar convênios convênio com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as unidades de saúde	Número de convênios assinados	Número	2	Número	0	8	Número	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde no município, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% o acesso à Triagem Auditiva Neonatal por meio da maternidade da Santa Casa de Patrocínio	Quantidade de testes realizados	Percentual	80	Percentual	100,00	100,00	Percentual	125,00
2. Realizar mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em 80% das mulheres de 50 a 69 anos	Quantidade de exames realizados	Percentual	80	Percentual	45,00	80,00	Percentual	56,25
3. Realizar exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em 80% das mulheres de 25-64 anos	Quantidade de exames realizados	Percentual	80	Percentual	30	80,00	Percentual	37,50
4. Construir e implantar a UPA 24h. (Pronto Socorro Municipal)	Iniciar a Obra	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Finalizar a construção e implantar a Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil	Conclusão da obra	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
6. Finalizar a construção do CAPS AD	Conclusão da obra	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Assinar convênio com a União e Estado para Equipar a UPA, a Unidade de Acolhimento e o CAPS AD	Número de convênios assinados	Número	1	Número	0	5	Número	0
8. Implantar o Centro Especializado em Reabilitação - CER, em parceria com a APAE	CER Implantado	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
9. Participar dos Consórcios Públicos de Saúde - CISPARANAÍBA e CISTRI	Contratos de participação assinados	Número	0	Número	1	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e apoiar a equipe de saúde (UBS Morada Nova) de referência no atendimento a adolescentes em conflito com a lei	Quantidade de adolescentes atendidos	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Manter e apoiar o serviço de referência para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual no hospital de referência do SUS, para a realização do registro de informações e da coleta de vestígios	Registros de violência realizados	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Implantar, em parceria com o Ministério da Saúde a Política de Atenção à Saúde do Homem	Assistência implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Cadastrar 100% dos usuários com necessidade de alimentação suplementar no município	Quantidade de usuários cadastrados	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	166,66
5. Fornecer suplemento alimentar para crianças de 6 a 24 meses, adultos e idosos com doenças crônicas em estado de subnutrição - Programa Municipal de Atenção Nutricional	Quantidade de usuários cadastrados	Número	0	Número	100	0	Número	100,00
6. Cadastrar 100% dos usuários dependentes de fraldas descartáveis no município na Farmácia Municipal	Quantidade de usuários cadastrados	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	166,66
7. Dispensar até 120 fraldas geriátricas para incontinência, para pacientes com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos ou pessoa com deficiência	Quantidade de usuários cadastrados	Número	0	Número	100	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 95% de cobertura vacinal da vacina Pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano	Quantidade de doses aplicadas	Percentual	95	Percentual	80,95	95,00	Percentual	85,21
2. Alcançar 90% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Quantidade de usuários atendidos	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	111,11
3. Finalizar a construção e implantar 2 polos do Programa Academia da Saúde no município, uma no bairro Nações e outra no bairro São Judas	Academias finalizadas	Número	0	Número	0	2	Número	0
4. Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano	Quantidade de amostras coletadas	Número	20	Número	108	80	Número	540,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Disponibilizar 100% dos medicamentos e insumos estratégicos constantes na REMUME	Quantidade de Medicamentos disponíveis	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
2. Disponibilizar até 80% dos medicamentos e insumos estratégicos constantes na RENAME	Quantidade de Medicamentos disponíveis	Percentual	60	Percentual	60	80,00	Percentual	100,00
3. Implantar o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) no município	Programa implantado	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
4. Renovar a adesão ao projeto farmácia de Minas com assistência do farmacêutico para os usuários do SUS	Termo de adesão assinado	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar os 800 profissionais de saúde em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários	Quantidade de profissionais capacitados	Número	600	Número	600	800	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Participação e Controle Social

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos conselheiros de saúde	Quantidade de Conselheiros capacitados	Percentual	800	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Manter e aprimorar a ouvidoria do SUS no município	Ouvidoria funcionando	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Qualificar os 800 profissionais de saúde em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários	600
	Capacitar 100% dos conselheiros de saúde	0,00
	Manter e aprimorar a ouvidoria do SUS no município	1
	Acompanhar na Atenção Básica pelo menos 80% de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com as condicionalidades de saúde	95,19
	Criar o Grupo de Trabalho para coordenar o PSE	1
	Ampliar em 30% os educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00
	Participar dos Consórcios Públicos de Saúde - CISPANAÍBA e CISTRI	1
	Custear a conectividade de internet em 100% das Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Garantir 100% das Unidades Básicas de Saúde utilizando prontuário eletrônico	100,00

301 - Atenção Básica	Ampliar o número de equipes de saúde da família no município para 22	2
	Qualificar os 800 profissionais de saúde em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários	600
	Alcançar 95% de cobertura vacinal da vacina Pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano	80,95
	Manter e apoiar a equipe de saúde (UBS Morada Nova) de referência no atendimento a adolescentes em conflito com a lei	1
	Ampliar o número de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF para 4 equipes	0
	Manter e aprimorar a ouvidoria do SUS no município	1
	Realizar mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em 80% das mulheres de 50 a 69 anos	45,00
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 22 equipes de saúde bucal implantadas	0
	Finalizar a construção e implantar 2 polos do Programa Academia da Saúde no município, uma no bairro Nações e outra no bairro São Judas	0
	Implantar, em parceria com o Ministério da Saúde a Política de Atenção à Saúde do Homem	0
	Realizar exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em 80% das mulheres de 25-64 anos	30,00
	Implantar 1 equipe de atenção domiciliar - Equipe Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP)	0
	Cadastrar 100% dos usuários com necessidade de alimentação suplementar no município	100,00
	Implantar a equipe de atenção básica à saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional	1
	Finalizar a construção e implantar a Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil	1
	Qualificar mais 4 equipes de atenção básica no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	0
	Cadastrar 100% dos usuários dependentes de fraldas descartáveis no município na Farmácia Municipal	100,00
	Finalizar a construção do CAPS AD	0
	Acompanhar na Atenção Básica pelo menos 80% de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com as condicionalidades de saúde	95,19
	Dispensar até 120 fraldas geriátricas para incontinência, para pacientes com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos ou pessoa com deficiência	100
	Assinar convênio com a União e Estado para Equipar a UPA, a Unidade de Acolhimento e o CAPS AD	0
	Criar o Grupo de Trabalho para coordenar o PSE	1
	Ampliar em 30% os educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00
	Custear a conectividade de internet em 100% das Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Garantir 100% das Unidades Básicas de Saúde utilizando prontuário eletrônico	100,00
	Assinar convênios com o Estado e União para reforma e ampliação das unidades de saúde	0
	Assinar convênios com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as unidades de saúde	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar para 100% o acesso à Triagem Auditiva Neonatal por meio da maternidade da Santa Casa de Patrocínio	80,00
	Realizar mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em 80% das mulheres de 50 a 69 anos	45,00
	Manter e apoiar o serviço de referência para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual no hospital de referência do SUS, para a realização do registro de informações e da coleta de vestígios	1
	Realizar exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em 80% das mulheres de 25-64 anos	30,00
	Implantar, em parceria com o Ministério da Saúde a Política de Atenção à Saúde do Homem	0
	Construir e implantar a UPA 24h. (Pronto Socorro Municipal)	1
	Assinar convênio com a União e Estado para Equipar a UPA, a Unidade de Acolhimento e o CAPS AD	0
	Implantar o Centro Especializado em Reabilitação - CER, em parceria com a APAE	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Participar dos Consórcios Públicos de Saúde - CISPARANAIBA e CISTRI	1
	Disponibilizar 100% dos medicamentos e insumos estratégicos constantes na REMUME	80,00
	Disponibilizar até 80% dos medicamentos e insumos estratégicos constantes na RENAME	60,00
	Implantar o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) no município	1
	Renovar a adesão ao projeto farmácia de Minas com assistência do farmacêutico para os usuários do SUS	1
	Cadastrar 100% dos usuários dependentes de fraldas descartáveis no município na Farmácia Municipal	100,00

	Dispensar até 120 fraldas geriátricas para incontinência, para pacientes com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos ou pessoa com deficiência	100
304 - Vigilância Sanitária	Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano	20
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar 95% de cobertura vacinal da vacina Pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano	95,00
	Alcançar 90% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Cadastrar 100% dos usuários com necessidade de alimentação suplementar no município	60,00
	Fornecer suplemento alimentar para crianças de 6 a 24 meses, adultos e idosos com doenças crônicas em estado de subnutrição - Programa Municipal de Atenção Nutricional	100

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de Transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	5.351.800,00	6.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	592.500,00	5.950.400,00
	Capital	30.200,00	46.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	224.000,00	300.200,00
301 - Atenção Básica	Corrente	13.443.000,00	9.620.952,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.063.952,20
	Capital	12.600.000,00	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.200.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	13.049.700,00	24.752.709,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	37.802.409,00
	Capital	N/A	2.300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.300.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	2.440.000,00	1.128.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.568.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	678.200,00	48.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	726.300,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	653.100,00	827.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.480.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

7.2. Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A seguir, as análises e considerações dos resultados anuais das metas da PAS 2019.

- **D1 O1.1 Meta 3:** Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 22 equipes de saúde bucal implantadas: Todos os estabelecimentos das Unidades Básicas de Saúde possuem pelo menos uma equipe de saúde bucal.
- **D1 O1.1 Meta 4:** Implantar 1 equipe de atenção domiciliar - Equipe Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP): Equipes aprovadas pelo Ministério da Saúde. Aguardando Portaria.
- **D1 O1.1 Meta 12:** Assinar convênios com o Estado e União para reforma e ampliação das unidades de saúde: Não foi assinado nenhum convênio e não houve propostas para adesão.
- **D1 O1.1 Meta 13:** Assinar convênios convênio com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as unidades de saúde: Não foi assinado nenhum convênio e não houve propostas para adesão.
- **D1 O1.3 Meta 3:** Implantar, em parceria com o Ministério da Saúde a Política de Atenção à Saúde do Homem: Não Houve diretriz pelo Ministério da Saúde.
- **D1 O1.4 Meta 1:** Alcançar 95% de cobertura vacinal da vacina Pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano: A meta não foi atingida por falta da vacina por aproximadamente 6 meses.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

8.1. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Nº	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	120	119	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	91,92	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	95,57	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	88,00	66,67	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	não se aplica	não se aplica	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	4	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	31,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,53	0,24	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,42	0,36	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	32,00	29,68	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,00	12,16	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	15	15	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	89,38	72,80	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	76,15	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	65,00	65,30	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	163,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	1	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	99,06	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/01/2020.

8.2. Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicadores do Pacto Federativo que não foram cumpridos pelo município:

- **Indicador 5:** Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação. A meta era de 88%, o município ficou com 66,67%;
- **Indicador 10:** Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. A meta era de 80, o município ficou com 31, devido ao Rompimento da barragem em Brumadinho os laboratórios não estavam recebendo os exames entre o período de março a junho de 2019.
- **Indicador 11:** Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. A meta era de 0,53, o município ficou com 0,24, a planilha Estadual não contabilizou os exames do período de junho, julho e agosto de 2019.
- **Indicador 13:** Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar. A meta era de 32, o município ficou com 29,68;
- **Indicador 17:** Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Meta de 89,38% de cobertura o município ficou com 72,80%, devido ao novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, onde houve inconsistências na inclusão dos dados em todo o país.
- **Indicador 18:** Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família. Meta de 80%, o município alcançou 76,15%;
- **Indicador 22:** Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. Meta de 6, o município realizou 1;
- **Indicador 23:** Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Meta 100%, o município alcançou 99,06.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	10.140.033,43	13.036.139,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.176.173,30
Capital	0,00	9.647.688,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.647.688,78
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	17.320.663,37	23.895.305,13	4.050.021,05	0,00	0,00	0,00	0,00	45.265.989,55
Capital	0,00	0,00	208.321,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.321,60
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	2.730.992,82	792.002,15	124.018,04	0,00	0,00	0,00	0,00	3.647.013,01
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	910.684,74	18.155,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	928.839,90
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	751.821,77	659.190,44	86.962,05	0,00	0,00	0,00	0,00	1.497.974,26
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	424.285,23	6.656.984,81	4.155.269,80	3.729,75	0,00	0,00	0,00	0,00	11.240.269,59
Capital	57.122,34	21.902,00	78.635,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	157.659,34
Total	481.407,57	48.180.771,72	42.843.019,15	4.264.730,89	0,00	0,00	0,00	0,00	95.769.929,33

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,46 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,19 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	20,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,26 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,07 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,30 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.063,63
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,49 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	39,12 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	47,25 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,07 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

Estado: Minas Gerais

Município: Patrocínio

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

6º Bimestre de 2019

Dados Homologados em 28/02/20 08:14:06

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	41.559.000,00	41.559.000,00	35.752.326,16	86,03
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	14.687.000,00	14.687.000,00	10.309.770,10	70,20
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.449.000,00	5.449.000,00	6.958.007,46	127,69
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.000.000,00	13.000.000,00	13.528.991,11	104,07
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.597.000,00	4.597.000,00	2.789.981,57	60,69
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	287.000,00	287.000,00	70.668,58	24,62
Dívida Ativa dos Impostos	3.032.000,00	3.032.000,00	1.390.110,85	45,85
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	507.000,00	507.000,00	704.796,49	139,01
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	107.601.600,00	107.601.600,00	125.997.977,19	117,10
Cota-Parte FPM	39.200.000,00	39.200.000,00	42.900.500,83	109,44
Cota-Parte ITR	1.500.000,00	1.500.000,00	1.146.123,34	76,41
Cota-Parte IPVA	13.286.400,00	13.286.400,00	13.342.349,70	100,42
Cota-Parte ICMS	53.000.000,00	53.000.000,00	67.803.418,78	127,93
Cota-Parte IPI-Exportação	615.200,00	615.200,00	805.584,54	130,95
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	149.160.600,00	149.160.600,00	161.750.303,35	108,44

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	30.985.260,00	30.985.260,00	45.250.339,48	146,04
Provenientes da União	29.196.000,00	29.196.000,00	41.294.737,86	141,44
Provenientes dos Estados	1.747.260,00	1.747.260,00	3.955.601,62	226,39
Provenientes de Outros Municípios	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	30.985.260,00	30.985.260,00	45.250.339,48	146,04

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	72.591.161,20	85.970.297,52	82.356.131,59	2.614.110,06	98,84
Pessoal e Encargos Sociais	38.940.603,20	40.653.626,22	40.229.996,79	0,00	98,96
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	33.650.558,00	45.316.671,30	42.126.134,80	2.614.110,06	98,73
DESPESAS DE CAPITAL	15.800.200,00	10.044.517,84	4.586.325,95	5.370.221,43	99,12
Investimentos	15.800.200,00	10.044.517,84	4.586.325,95	5.370.221,43	99,12
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	88.391.361,20	96.014.815,36		94.926.789,03	98,87

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	47.128.295,76	45.828.808,33	1.278.941,71	49,63
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	47.128.295,76	45.828.808,33	1.278.941,71	49,63
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	5.646.973,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		52.754.723,04	55,57

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A		42.172.065,99	-
--	--	------------	--	----------------------	----------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5	26,07
--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]⁶	17.909.520,49
---	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	1.058.416,78	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	1.038.690,49	379.468,95	659.221,54	0,00	0,00
Inscritos em 2017	818.476,63	818.476,63	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2016	44.558,61	44.558,61	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	8.323,31	8.323,31	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.968.465,82	1.250.827,50	659.221,54	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	36.263.952,20	32.948.491,40	27.362.159,94	5.461.702,14	34,27
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	40.102.409,00	45.537.573,33	43.691.063,39	1.783.247,76	47,48
Suporte Profilático e Terapêutico	3.568.000,00	3.659.881,10	3.282.989,42	364.023,59	3,81
Vigilância Sanitária	726.300,00	930.562,00	928.839,90	0,00	0,97
Vigilância Epidemiológica	1.480.100,00	1.476.928,07	1.497.974,26	0,00	1,56
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	6.250.600,00	11.461.379,46	11.014.745,86	383.183,07	11,90
Total	88.391.361,20	96.014.815,36		95.769.929,33	99,99

FONTE: SIOPS, Patrocínio/MG, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 28/02/20 08:14:06

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2019 o município executou despesas com saúde no valor de R\$ 86.942.457,54 (oitenta e seis milhões novecentos e quarenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) com ações e serviços de saúde.

Com relação ao atendimento do percentual mínimo de 15% na aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, conforme a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu art. 7º, o município aplicou 26,07 % conforme quadros acima.

Obs.: Despesa executada é a despesa liquidada.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 15/01/2020.

10.1. Outras Auditorias

Não foi realizada nenhuma auditoria no período.

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 15/01/2020

10.2. Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foi realizada nenhuma auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

No geral, consideramos boa a atuação do município, diante do cenário estadual e nacional que vivemos.

Vale frisar que nos últimos anos, o Ministério da Saúde (MS) tem desenvolvido ações no âmbito da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas a fomentar o planejamento ascendente, a discussão do rateio dos recursos e a fortalecer o processo de regionalização em saúde e de organização do sistema. Estas ações buscam trazer efetividade às determinações estabelecidas na legislação do SUS. Dentre as prioridades do MS, está a reformulação dos sistemas de informação do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde.

Com a mudança no novo modelo de financiamento federal na APS está sendo substituída as principais formas de financiamento da Atenção Básica, por 4 dimensões de financiamento: Captação Ponderada; Desempenho; Programas (Incentivos); e, Provimento.

Esta nova estrutura de financiamento federal para a APS classifica os municípios de acordo com a tipologia do IBGE (de espaços rurais e urbanos) e focaliza no cadastramento de pessoas (registro baseado no CPF, único para cada pessoa) por equipe de saúde.

Com estas mudanças houve diferentes fatores que vem dificultando a ampliação do quantitativo de cadastros válidos municipais, dentre eles as inúmeras inconsistências das bases de dados e a dificuldade de dirimi-las e a não homologação de alguns destes dados.

Onde justificamos algumas inconsistências nos números de atendimentos que ocorreram no ano de 2019.

Ainda com o novo sistema o DGMP (DigiSUS Gestor) substitui os antigos Sistemas de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) e Sistema de Pactuação (SISPACTO), além de agregar novas funcionalidades.

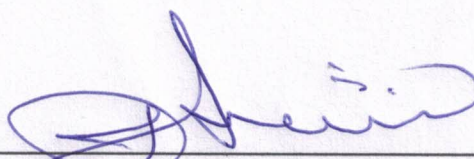
12. Recomendações para o Próximo Exercício

A premissa essencial na prestação de contas é a construção e a finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2019 da Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio que infelizmente ocorreu em meio à resposta da pandemia do novo vírus COVID-19 (Coronavírus), um agravo de saúde mundial sem precedentes que trouxe desafios para a gestão de saúde em Patrocínio, no sentido de dar respostas rápidas e necessárias pela Atenção em saúde, regulação, vigilância, planejamento, dentre outros, bem como orientações para as ações. E ainda realizar a gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários, diretamente nos serviços sob a gestão do município, entre outras atividades da SMS de Patrocínio.

Mesmo dentro desta crise emergencial esta Secretaria conseguiu elaborar o RAG 2019 no formato disponibilizado pelo sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento e também em meio físico, entretanto foram encontradas dificuldades na importação dos dados das bases oficiais, principalmente na parte da produção da AB e na orçamentária, o que tornou o processo demorado e muito trabalhoso.

Desta forma nossa recomendação é que o trabalho continue com ênfase no usuário, onde os indicadores mostram a qualidade assistencial que está sendo realizada pelo município. E que quando trabalhamos para atingir uma ação estamos trabalhando para a melhoria contínua da saúde no município.

Os indicadores que não foram alcançados deverão ser estudados procurando encontrar o motivo de não terem sido alcançados e definir ações que permitam não só o cumprimento, mas também a melhoria assistencial para a população de Patrocínio.



HUMBERTO DONIZETE FERREIRA
Secretário Municipal de Saúde
PATROCÍNIO - MG, 30 de março de 2020